



TÓPICOS PARA UM DISCURSO

- Ficou terminada esta fase do contacto com a população de todo o país e dos problemas da sociedade portuguesa. Entre a 1.ª etapa - 1.ª volta - e a etapa seguinte - a da VITÓRIA - o esclarecimento já será difícil (até porque os outros candidatos fizeram à nossa volta barulho e confusão excessiva).
- Ficou provada a vitalidade da democracia. O povo acredita e vibra. O Presidente da República pode realmente estabelecer uma relação directa e um compromisso pessoal com os cidadãos.
- São neste momento concorrentes de Maria de Lourdes Pintasilgo apenas candidatos que foram os agentes responsáveis da estagnação política dos últimos 11 anos.
- O projecto de Maria de Lourdes Pintasilgo é necessário porque introduz mudança. O "PACTO DE ESTADO" proposto não sofreu contestação ou crítica porque foi a única proposta fidedigna, válida e responsável para terminar com todos os conflitos entre órgãos de soberania e introduzir uma prática responsável no topo do Estado.
- As componentes de justiça social e cultural do discurso de Maria de Lourdes Pintasilgo sacudiram o marasmo dos cidadãos e motivaram o envolvimento e as actividades políticas de milhares de "novos amigos de Maria de Lourdes Pintasilgo" que nunca anteriormente se tinham pessoalmente envolvido.
- Mesmo os adversários políticos de Maria de Lourdes Pintasilgo têm por ela e pelas suas ideias respeito e consideração. Maria de Lourdes Pintasilgo já não é só o candidato que não divide a área progressista e a esquerda, é a candidata que não crispa nem é antagonizada por todo o eleitorado.



- A afirmação das mulheres nesta campanha foi determinante. Tal como são a origem da vida são as portadoras da componente humana e do bom senso e realismo no discurso político até hoje tão desprezido pelos seus agentes.

- Os outros candidatos são os candidatos do "disfarce" coberto por meios financeiros escandalosos para a situação de crise da sociedade portuguesa.

Freitas do Amaral quer disfarçar que não negou a constituição em 1976 e o projecto social e progressista aí consagrado. Também quer disfarçar que foi o "coveiro" da AD. Passe o sacrilégio de imaginar os "pais políticos" que deixaram este "orfão" se remexam no túmulo.

Mário Soares disfarça que foi o dirigente político mais castigado nos últimos anos ao fazer cair o seu partido quase para metade por culpa da sua má governação. Apesar de demitido quer ser promovido. Onde já se viu?

Salgado Zenha - um personagem apresentado como super-honesto tal como o seu patrono. Afinal aceitou dirigir um partido onde havia segundo ele diz perseguição computadorizada, diz recusar aceitar normais honorários de advogado logo que o réu lhe seja politicamente incómodo, mas já aceita a batota e a desonestidade eleitoral e os apoios e muletas de qualquer origem como candidato à Presidência.

Ângelo Velozo merece uma referência pela sua invenção de candidaturas múltiplas (que deverão estar divididas para o futuro em "verdadeiras" e "aparentes"). Esperemos que tal como na Física os "anti-candidatos anulem os candidatos a que estão ligados."

- A vida política portuguesa não vai ser igual depois de 26 de Janeiro. Ambições pessoais vão ser confrontadas com a vontade do eleitorado; projectos difusos vão ser julgados; algumas decepções vão permitir rever métodos e atitudes.

- A candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo abriu uma brecha no marasmo e no deserto de ideias em que tem vivido a vida política portuguesa. Por ser incômoda ela foi sucessivamente atacada pelas forças políticas conservadoras e ultimamente pelas que se dizem progressistas. Este é o escândalo das verdades que abalam a esclerose e os vícios dos que se julgam donos do poder.

Ide e espalhais a boa nova. A vitória será nossa!



Fundação Cuidar o Futuro